
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Tupy” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta, com sede em Joinville - SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”) e com plantas industriais em Joinville - SC e Mauá - SP. Possui relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do mundo em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos de produtos automotivos (blocos, cabeçotes e peças) e produtos industriais (conexões, granelhas e perfis).

Em 16 de abril de 2012 a Companhia concluiu processo de aquisição de 100% de duas empresas, com plantas industriais voltadas ao segmento de produtos automotivos, conforme segue:

- Tupy México Saltillo S.A. de C.V., e a sociedade prestadora de serviços, Diesel Servicios Industriales, com sede em Saltillo;
- Technocast S.A. de C.V., e a sociedade prestadora de serviços, Servicios Industriales Technocast S.A. de C.V., com sede em Ramos Arizpe.

Além das plantas industriais, a Companhia possui sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica:

- Tupy American Foundry Co. (Estados Unidos da América) e Tupy Europe GmbH (Alemanha), atuando no segmento de produtos automotivos;
- Tupy American Iron & Alloys Co. (Estados Unidos da América), atuando no segmento de perfis e Tupy Argentina S.R.L. (Argentina), no segmento de conexões.

Possui ainda participações em outras sociedades que não constituem parte dos segmentos de negócios da Companhia:

- Tupy Agroenergética Ltda., com sede em Joinville - SC, do ramo de reflorestamento, constituída originalmente para suprir fontes alternativas de energia. Partes relevantes dos ativos foram alienadas em 2009 e os ativos remanescente se encontram fora de operação e classificados como propriedades para investimento;
- Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. – Sofunge, “em liquidação”.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.

A emissão dessas informações Trimestrais foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2012.

As Informações Contábeis Intermediárias (“Informações Trimestrais”) da Companhia compreendem:

- As Informações Trimestrais individuais da controladora, que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as Informações Trimestrais consolidadas, e
- As Informações Trimestrais consolidadas, que foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tupy S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às Demonstrações Financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.1. Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As Informações Trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), exceto para as empresas localizadas no México que é o Dólar (US\$) e a moeda de preparação e apresentação é o Real (R\$).

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas ao final de cada exercício. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício seguinte estão incluídas nas notas explicativas de Obrigações de benefícios de aposentadoria (nota 15.1), Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas (nota 16), Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (nota 17), Instrumentos Financeiros (nota 28) e Combinação de negócios (nota 29).

2.3. Principais práticas contábeis

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas com base práticas contábeis descritas na nota explicativa 2.3 (letras “a” a “q”) divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto para as letras apresentadas a seguir, que foram incluídas ou impactaram de forma diferente em função das aquisições das empresas no México.

r. Moeda estrangeira

Operações das controladas no exterior

As informações financeiras de balanço e resultado das empresas controladas no exterior são convertidas para moeda de apresentação, que é o Real (R\$), conforme abaixo:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais (R\$) pelas taxas de câmbio apuradas na data do balanço;
- As receitas e despesas de empresas no exterior são convertidas em reais (R\$) pelas taxas de câmbio médias mensais;
- As diferenças de variação cambial resultantes da conversão são reconhecidas:
 - No patrimônio líquido quando resultante das operações industriais independentes (controladas do México);
 - No resultado do período quando apurados nas subsidiárias que são extensão das atividades exercidas na controladora (demais controladas no exterior).

s. Intangíveis

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos do negócio adquirido.

O ágio do negócio adquirido é registrado como "ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é testado anualmente para verificar perdas por redução a valor recuperável (*impairment*). É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que uma vez reconhecidas não são revertidas.

Demais intangíveis

O relacionamento contratual com clientes e acordo de não concorrência gerados em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição e possuem prazo definido para amortização. (nota 29)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Companhia e Consolidado | | |
|------------------------------------|----------------|------------------|
| | Set/12 | Dez/11 |
| Companhia | | |
| Caixa e bancos | 1.441 | 2.766 |
| Aplicações financeiras no país | 137.030 | 1.232.083 |
| Aplicações financeiras no exterior | 223.359 | 173.584 |
| | 361.830 | 1.408.433 |
| Controladas | | |
| Caixa e bancos | 282 | 117 |
| Aplicações financeiras no exterior | 161.274 | 12.535 |
| | | |
| Consolidado | 523.386 | 1.421.085 |

As aplicações financeiras no país são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 7,42% ao ano e no exterior à taxa média de 0,54% ao ano (taxas médias de 11,07% e 0,55% ao ano, respectivamente, em dezembro de 2011).

A exposição ao risco de taxa de juros e análise de sensibilidade para os ativos financeiros estão divulgados na nota de instrumentos financeiros. (nota 28)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| Companhia e Consolidado | | |
|--------------------------------|--------|--------|
| Longo Prazo | Set/12 | Dez/11 |
| Aplicações financeiras no país | 20.156 | 24.192 |

São remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à taxa média equivalente de 7,66% ao ano (taxa média de 11,31% ao ano em dezembro de 2011) e vinculadas em operações com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. (nota 13)

5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

Companhia e Consolidado

| | Set/12 | Dez/11 |
|---|----------------|----------------|
| Companhia | | |
| Mercado interno | 125.204 | 115.693 |
| Mercado externo | 77.531 | 105.903 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.410) | (1.925) |
| | 201.325 | 219.671 |
| Controladas | | |
| Mercado interno | 20 | 145 |
| Mercado externo | 179.079 | 80.947 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.907) | - |
| | 177.192 | 81.092 |
| Transações com partes relacionadas (nota 8) | (21.601) | (31.088) |
| Consolidado | 356.916 | 269.675 |

O saldo de contas a receber do mercado interno é composto exclusivamente em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólares.

O montante de contas a receber da Companhia, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 8)

O montante de contas a receber de Controladas, no mercado externo, inclui valores de exportações a partir do Brasil e comercializadas através de suas controladas que funcionam como extensão das atividades do Brasil, no montante de R\$ 67.443 (R\$ 80.947 em 31 de dezembro de 2011). Os demais valores são originários de vendas no exterior a partir das empresas controladas do México.

| | Companhia | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Set/12 | Dez/11 | Set/12 | Dez/11 |
| A vencer até 30 dias | 126.322 | 146.720 | 240.476 | 195.753 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 38.250 | 44.351 | 82.582 | 49.359 |
| A vencer acima de 61 dias | 27.623 | 22.419 | 10.059 | 13.597 |
| Total A Vencer | 192.195 | 213.490 | 333.117 | 258.709 |
| Vencidas até 30 dias | 5.123 | 2.980 | 16.265 | 4.360 |
| Vencidas de 31 a 60 dias | 3.891 | 3.103 | 6.269 | 6.508 |
| Vencidas acima de 61 dias | 1.526 | 2.023 | 4.582 | 2.023 |
| Total Vencidas | 10.540 | 8.106 | 27.116 | 12.891 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.410) | (1.925) | (3.317) | (1.925) |
| Total | 201.325 | 219.671 | 356.916 | 269.675 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada com base nos clientes em atraso, nas condições descritas abaixo:

| Companhia e Consolidado | | | Set/12 | Dez/11 |
|-------------------------|-------------------|------|--------------|--------------|
| Condições de atraso | | | | |
| Companhia | | | | |
| Mercado interno | De 61 a 180 dias | 50% | 116 | 98 |
| | Acima de 180 dias | 100% | 795 | 712 |
| Mercado externo | Acima de 180 dias | 100% | 499 | 1.115 |
| | | | 1.410 | 1.925 |
| Controladas | | | | |
| Mercado externo | De 61 a 180 dias | 50% | 434 | - |
| | Acima de 180 dias | 100% | 1.473 | - |
| | | | 1.907 | - |
| Consolidado | | | 3.317 | 1.925 |

Durante o exercício, a provisão para devedores duvidosos apresentou a seguinte movimentação:

| Companhia e Consolidado | | | 9M 2012 | 9M 2011 |
|----------------------------------|--|--|----------------|----------------|
| Companhia | | | | |
| Saldo inicial | | | (1.925) | (3.278) |
| Adições | | | (379) | (1.120) |
| Reversões | | | 739 | - |
| Baixas | | | 155 | 2.473 |
| | | | (1.410) | (1.925) |
| Controladas | | | | |
| Adições | | | (1.907) | - |
| Saldo final - Consolidado | | | (3.317) | (1.925) |

6. ESTOQUES

Companhia e Consolidado

| | Set/12 | Dez/11 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Companhia | | |
| Produtos acabados | 69.076 | 71.511 |
| Produtos em elaboração | 31.051 | 26.275 |
| Matérias-primas | 28.465 | 33.251 |
| Materiais de processo | 42.610 | 41.618 |
| Materiais de manutenção e outros | 31.000 | 33.890 |
| Provisão para perdas | (2.602) | (2.361) |
| | 199.600 | 204.184 |
| Controladas | | |
| Produtos acabados | 66.140 | 18.077 |
| Produtos em elaboração | 29.155 | - |
| Matérias-primas | 14.058 | - |
| Materiais de processo | 4.051 | - |
| Materiais de manutenção e outros | 11.405 | - |
| Provisão para perdas | (2.189) | - |
| | | |
| Consolidado | 322.220 | 222.261 |

A provisão para perdas durante o exercício apresentou a seguinte movimentação:

Companhia e Consolidado

| | 9M 2012 | 9M 2011 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Companhia | | |
| Saldo inicial | (2.361) | (3.867) |
| Adições | (241) | - |
| Baixas por perda | - | 1.506 |
| | (2.602) | (2.361) |
| Controladas | | |
| Adições | (2.189) | - |
| | | |
| Saldo final - Consolidado | (4.791) | (2.361) |

O custo dos estoques reconhecido como despesa durante o período em relação às operações continuadas foi de R\$ 617.871 (R\$ 461.323 no mesmo período do ano anterior).

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Os impostos e contribuições a recuperar, classificados em função da expectativa de realização, são representados como segue:

Companhia e Consolidado

| | Set/12 | | | Dez/11 | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Companhia | | | | | | |
| (a) Crédito prêmio de IPI 1979/1981 | 40.526 | - | 40.526 | 53.647 | - | 53.647 |
| (b) Crédito prêmio de IPI 1988/1990 | - | 93.945 | 93.945 | - | 91.788 | 91.788 |
| Provisão para perdas | - | (18.973) | (18.973) | - | (28.561) | (28.561) |
| (c) COFINS alargamento base de cálculo | - | - | - | 15.045 | - | 15.045 |
| Provisão para perdas | - | - | - | (15.045) | - | (15.045) |
| (d) ICMS a recuperar - SP | - | 26.051 | 26.051 | - | 22.938 | 22.938 |
| (e) ICMS a recuperar - SC | 7.450 | 11.650 | 19.100 | 11.644 | 7.005 | 18.649 |
| (f) Benefício Reintegra | 27.411 | - | 27.411 | - | - | - |
| Imposto de renda a recuperar | 39.543 | - | 39.543 | 24.031 | - | 24.031 |
| Contribuição social a recuperar | 7.248 | - | 7.248 | 4.755 | - | 4.755 |
| COFINS, PIS e IPI a recuperar | 1.189 | - | 1.189 | 1.048 | - | 1.048 |
| | 123.367 | 112.673 | 236.040 | 95.125 | 93.170 | 188.295 |
| Controladas | | | | | | |
| Imposto de renda a recuperar | 1.942 | - | 1.942 | 1.054 | - | 1.054 |
| IVA / VAT a recuperar | 47.844 | 1.853 | 49.697 | 4.393 | 1.787 | 6.180 |
| | 49.786 | 1.853 | 51.639 | 5.447 | 1.787 | 7.234 |
| Consolidado | 173.153 | 114.526 | 287.679 | 100.572 | 94.957 | 195.529 |

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

a. Crédito Prêmio de IPI - Exportações 1979 a 1981.

Trata-se do benefício fiscal originário das exportações realizadas pela Companhia entre os anos de 1979 e 1981, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão judicial transitada em julgado em dezembro de 2003. A decisão de execução de sentença transitou em julgado em março de 2011. Em abril de 2011 a Companhia apresentou pedido de desistência dos atos executórios, visando a satisfação do crédito no âmbito administrativo, que foi acolhido em junho de 2011 e transitado em julgado em agosto de 2011.

Em setembro de 2011 a Companhia requereu, perante a Receita Federal do Brasil, a habilitação integral do referido crédito e, em fevereiro de 2012 o pedido foi deferido, o que permitiu a compensação de R\$ 13.505 com tributos federais nos primeiros nove meses de 2012. As expectativas apontam para a utilização integral nos próximos 12 meses.

b. Crédito Prêmio de IPI – Exportações Jun/1988 a Out/1990.

Originário das exportações realizadas pela Companhia entre os meses de junho de 1988 e outubro de 1990, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão do Superior Tribunal de Justiça transitada em julgado em abril de 2009.

A Companhia protocolou, em 25 de janeiro de 2012, o pedido de liquidação da referida sentença e a expectativa é de que tal processo seja concluído em até três anos, o que permitirá a realização do crédito mediante a emissão de precatórios.

Em 22 de março de 2012, foi deferida a realização da prova pericial, com posterior solicitação de apresentação de quesitos. A Companhia já apresentou os pertinentes quesitos de sua parte.

Considerando a referida expectativa de realização, a Companhia avaliou o crédito a valor presente e constituiu provisão para perda de R\$ 18.973 (R\$ 28.561 em 2011).

c. Crédito de COFINS alargamento da base de cálculo (Lei 9.718/98).

Direito à restituição desse tributo o qual foi reconhecido como não devido pela Companhia em decisão judicial transitada em julgado em maio de 2006.

Nos exercícios de 2010 e 2011 a Companhia utilizou parte do crédito e foi impedida pela Receita federal do Brasil de utilizar o saldo, fato que provocou a constituição de provisão para perda no montante de R\$ 15.045.

No final do exercício de 2011 a Companhia obteve nova decisão judicial favorável à compensação e utilizou a totalidade do crédito no primeiro semestre de 2012, fato que resultou na reversão da provisão constituída em 2011.

d. ICMS a recuperar em São Paulo.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados. A Companhia está em fase de conclusão de estudo que irá determinar a expectativa de utilização do crédito.

e. ICMS a recuperar em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de ativos imobilizados, no montante de R\$ 19.100, realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável (R\$ 18.649 em 2011).

f. Benefício Reintegra.

São créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e regulamentado pelo Decreto nº 7.633 de 1º de dezembro de 2011, com vigência para o período de 01 de dezembro de 2011 até 31 de dezembro de 2012, que trata do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras. O montante reconhecido até 30 de setembro de 2012 é de R\$ 27.411.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Companhia com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

| Demonstração do resultado | Receita de vendas | | Despesa financeira | |
|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Tupy American Foundry Co. | 99.462 | 150.271 | - | - |
| Tupy American Iron & Alloys Co. | 190 | 1.915 | - | - |
| Tupy Europe GmbH | 31.305 | 55.411 | - | - |
| Tupy Argentina S.R.L. | 318 | 217 | - | - |
| Tupy Agroenergética Ltda. | - | - | (1) | (15) |
| Sociedade Técnica de Fundições | | | | |
| Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação" | - | - | - | (10) |
| | 131.275 | 207.814 | (1) | (25) |

| Demonstração do resultado | Receita de vendas | | Despesa financeira | |
|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------|----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Tupy American Foundry Co. | 292.258 | 259.449 | - | - |
| Tupy American Iron & Alloys Co. | 1.536 | 3.976 | - | - |
| Tupy Europe GmbH | 99.763 | 99.890 | - | - |
| Tupy Argentina S.R.L. | 693 | 260 | - | - |
| Tupy Agroenergética Ltda. | - | - | (1) | (25) |
| Sociedade Técnica de Fundições | | | | |
| Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação" | - | - | (4) | (16) |
| | 394.250 | 363.575 | (5) | (41) |

| Balço patrimonial | Direitos a receber | | Obrigações | |
|---------------------------------------|---------------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Set/12 | Dez/11 | Set/12 | Dez/11 |
| Tupy American Foundry Co. | 12.727 | 21.924 | - | - |
| Tupy American Iron & Alloys Co. | 461 | 2 | - | - |
| Tupy Europe GmbH | 6.062 | 7.170 | - | - |
| Tupy Argentina S.R.L. | 2.351 | 1.992 | - | - |
| Tupy Agroenergética Ltda. | - | - | 141 | 158 |
| Sociedade Técnica de Fundições | | | | |
| Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação" | - | - | 1.444 | 1.527 |
| | 21.601 | 31.088 | 1.585 | 1.685 |

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Companhia com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas para controladas e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As obrigações representam empréstimos de mútuo de controladas no Brasil, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Companhia mantém contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, conforme detalhado na nota 13.

c. Remuneração dos administradores

| | Conselho de Administração | | Diretoria Executiva | |
|----------------------|---------------------------|------------|---------------------|--------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Remuneração Fixa | 216 | 232 | 777 | 729 |
| Remuneração Variável | - | - | - | 608 |
| | 216 | 232 | 777 | 1.337 |

| | Conselho de Administração | | Diretoria Executiva | |
|----------------------|---------------------------|------------|---------------------|--------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Remuneração Fixa | 648 | 584 | 2.031 | 2.187 |
| Remuneração Variável | - | - | 518 | 608 |
| | 648 | 584 | 2.549 | 2.795 |

A remuneração global anual aprovada em AGO/E é de R\$ 10.311 (R\$ 9.000 em 2011).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. A Companhia não oferece remuneração variável para o Conselho de Administração.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e indenização por rescisão contratual. No 3T12, estes benefícios totalizaram R\$ 586 mil, frente aos R\$ 500 mil do mesmo período do ano anterior.

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração e plano de participações em ações.

9. CRÉDITOS ELETROBRÁS

São créditos registrados em 2003, referentes ao reconhecimento pelo Poder Judiciário (com trânsito em julgado) do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros.

No âmbito da respectiva execução de sentença, em Dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região corroborou a apuração realizada pela Companhia, na medida em que lhe assegurou, além do crédito já reconhecido em 1ª instância (principal acrescido de juros remuneratórios), os créditos correspondentes aos juros moratórios.

O valor registrado pela Companhia reflete, portanto: (i) o direito já reconhecido pelo Judiciário; (ii) a forma de apuração apontada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região; (iii) laudo pericial

homologado pelo Judiciário; e (iv) a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações – critério que está sendo questionado pela Companhia nos tribunais superiores, mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$ 13.516 (R\$ 10.083 em 2011), resultando no registro complementar em 2012 de R\$ 3.433. (nota 22)

A atualização monetária é reconhecida mediante a aplicação da variação do IPCA-E.

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido em até 03 anos.

Abaixo quadro demonstrativo da evolução do saldo da conta:

| Companhia e Consolidado | | | |
|--------------------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------|
| | Crédito Eletrobrás | Provisão para perdas | Total líquido |
| Saldo inicial | 98.680 | (10.083) | 88.597 |
| Atualização monetária | 3.761 | - | 3.761 |
| Provisão para perdas | - | (3.433) | (3.433) |
| Saldo final | 102.441 | (13.516) | 88.925 |

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por áreas de terras e florestas, de propriedade da controlada Tupy Agroenergética Ltda. O saldo contábil em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 4.574 (R\$ 4.189 em 2011).

De acordo com avaliação feita em 2011 por empresa especializada, os valores de realização dos ativos apontam para uma faixa entre R\$ 26.953 (mínimo) e R\$ 49.761 (esperado), líquidos dos efeitos fiscais e do custo contábil.

11. INVESTIMENTOS

| Companhia | Total do ativo | Patrimônio líquido | Combinação de Negócios | Lucro do período | Participação no capital social (%) | Equivalência patrimonial (*) | | Valor patrimonial do investimento | | |
|---|----------------|--------------------|------------------------|------------------|------------------------------------|------------------------------|---------|-----------------------------------|--------|-------|
| | | | | | | 9M 2012 | 9M 2011 | Set/12 | Dez/11 | |
| Investimentos em Controladas Diretas | | | | | | | | | | |
| Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V | 670.051 | 304.554 | 207.621 | 21.165 | 100,00 | 4.732 | - | 511.377 | - | |
| Technocast, S.A. de C.V. | 548.248 | 334.167 | 173.587 | 18.066 | 100,00 | 10.692 | - | 507.087 | - | |
| Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V. | 7.709 | 1.884 | - | 384 | 100,00 | 384 | - | 1.884 | - | |
| Tupy American Foundry Co. | 76.122 | 39.002 | - | (2.152) | 100,00 | 3.250 | 3.449 | 35.352 | 32.102 | |
| Tupy American Iron & Alloys Co. | 3.548 | 2.964 | - | 21 | 100,00 | 246 | 544 | 2.964 | 2.718 | |
| Tupy Europe GmbH | 83.067 | 48.831 | - | 5.043 | 100,00 | 7.934 | 8.224 | 47.396 | 39.462 | |
| Tupy Argentina S.R.L. | 3.534 | 1.069 | - | (254) | 100,00 | (265) | (524) | 1.069 | 1.334 | |
| Tupy Agroenergética Ltda. | 10.438 | 10.381 | - | 134 | 100,00 | 134 | 766 | 10.381 | 10.247 | |
| Companhia Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação" | 2.446 | 2.044 | - | (88) | 100,00 | (88) | (241) | 2.044 | 2.132 | |
| | | | | | | 27.019 | 12.218 | 1.119.554 | 87.995 | |
| Outros investimentos | | | | | | | | | 1.364 | 1.364 |
| Total dos Investimentos | | | | | | | | 1.120.918 | 89.359 | |

(*) ajustado pelos lucros não realizados

Companhia

| | Investimentos em controladas | Outros investimentos | Total |
|---|------------------------------|----------------------|------------------|
| Saldo inicial | 87.995 | 1.364 | 89.359 |
| Aquisição das empresas no México (nota 29) | 704.795 | - | 704.795 |
| Aumento de capital nas empresas no México | 230.144 | - | 230.144 |
| Ajuste do preço de aquisição das empresas no México | 5.503 | - | 5.503 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 27.019 | - | 27.019 |
| Variação cambial de investidas no exterior | 64.098 | - | 64.098 |
| Saldo final | 1.119.554 | 1.364 | 1.120.918 |

12. IMOBILIZADO

a. Movimentação do ativo imobilizado

| Companhia | Máquinas, instalações e equipamentos | Edificações | Terrenos | Veículos | Móveis, utensílios e outros | Imobilizações em andamento | Total |
|--|--|-----------------|--------------|-----------------|-----------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Custo | | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2011 | 1.199.393 | 153.534 | 8.748 | 17.486 | 8.765 | 207.843 | 1.595.769 |
| Adições | 117.587 | 16.502 | - | 4.171 | 188 | 117.812 | 256.260 |
| Baixas | (11.486) | (993) | - | (467) | (637) | - | (13.583) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 1.305.494 | 169.043 | 8.748 | 21.190 | 8.316 | 325.655 | 1.838.446 |
| Adições | - | - | - | - | - | 134.120 | 134.120 |
| Transferência para imobilização | 201.785 | 34.695 | - | 3.198 | 251 | (239.929) | - |
| Baixas | (14.888) | (135) | - | (404) | (17) | - | (15.444) |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | 1.492.391 | 203.603 | 8.748 | 23.984 | 8.550 | 219.846 | 1.957.122 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2011 | (536.800) | (84.013) | | (11.018) | (8.068) | | (639.899) |
| Depreciação no período | (74.254) | (4.058) | | (2.073) | (125) | | (80.510) |
| Baixas | 10.395 | 593 | | 455 | 636 | | 12.079 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | (600.659) | (87.478) | | (12.636) | (7.557) | | (708.330) |
| Depreciação no período | (63.380) | (3.302) | | (1.374) | (98) | | (68.154) |
| Baixas | 14.321 | 135 | | 396 | 17 | | 14.869 |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | (649.718) | (90.645) | | (13.614) | (7.638) | | (761.615) |
| Valor contábil | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 704.835 | 81.565 | 8.748 | 8.554 | 759 | 325.655 | 1.130.116 |
| Em 30 de setembro de 2012 | 842.673 | 112.958 | 8.748 | 10.370 | 912 | 219.846 | 1.195.507 |

| Consolidado | Máquinas, instalações e equipamentos | Edificações | Terrenos | Veículos | Móveis, utensílios e outros | Imobilizações em andamento | Total |
|---|--|-------------|----------|----------|-----------------------------------|-------------------------------|-------------|
| Custo | | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2011 | 1.200.728 | 153.924 | 11.102 | 17.620 | 12.108 | 207.843 | 1.603.325 |
| Adições | 117.637 | 16.502 | - | 4.182 | 812 | 117.812 | 256.945 |
| Baixas | (11.539) | (1.007) | - | (467) | (693) | - | (13.706) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 1.306.826 | 169.419 | 11.102 | 21.335 | 12.227 | 325.655 | 1.846.564 |
| Adições | - | - | - | - | - | 139.472 | 139.472 |
| Transferência para imobilização | 205.729 | 34.695 | - | 3.201 | 323 | (243.948) | - |
| Aquisição das subsidiárias do México | 751.447 | 182.762 | 27.239 | 535 | 1.088 | 17.638 | 980.709 |
| Variação cambial | 79.966 | 19.162 | 2.901 | 96 | 307 | 1.698 | 104.130 |
| Baixas | (14.888) | (135) | - | (404) | (19) | - | (15.446) |
| Transferência para propriedades para investimento | - | - | - | - | (385) | - | (385) |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | 2.329.080 | 405.903 | 41.242 | 24.763 | 13.541 | 240.515 | 3.055.044 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2011 | (537.878) | (84.300) | | (11.105) | (8.793) | | (642.076) |
| Depreciação no período | (74.296) | (4.070) | | (2.099) | (168) | | (80.633) |
| Baixas | 10.441 | 609 | | 455 | 690 | | 12.195 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | (601.733) | (87.761) | | (12.749) | (8.271) | | (710.514) |
| Depreciação no período | (74.327) | (5.162) | | (1.520) | (174) | | (81.183) |
| Aquisição das subsidiárias do México | (559.203) | (90.232) | | (429) | (354) | | (650.218) |
| Variação cambial | (58.500) | (9.441) | | 15 | (176) | | (68.102) |
| Baixas | 14.321 | 135 | | 396 | 17 | | 14.869 |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | (1.279.442) | (192.461) | | (14.287) | (8.958) | | (1.495.148) |
| Valor contábil | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 705.093 | 81.658 | 11.102 | 8.586 | 3.956 | 325.655 | 1.136.050 |
| Em 30 de setembro de 2012 | 1.049.638 | 213.442 | 41.242 | 10.476 | 4.583 | 240.515 | 1.559.896 |

O grupo de imobilizações em andamento compreende principalmente valores aplicados no aumento de capacidade da unidade de usinagem, em sustentação e modernização do parque industrial, em tecnologia da informação e em melhorias voltadas ao meio ambiente.

No 3T12, o total de investimentos atingiu R\$ 40,2 milhões, 46,2% inferior ao verificado no mesmo período de 2011.

Consolidado

| Investimentos no Ativo Imobilizado | 3T 2012 | 3T 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Em expansão | 19.960 | 47.941 | 86.639 | 91.160 |
| Sustentação e modernização da capacidade operacional | 16.450 | 22.629 | 41.788 | 72.915 |
| Meio Ambiente | 2.583 | 4.115 | 6.550 | 12.144 |
| Juros e encargos financeiros | 1.165 | 1.858 | 4.495 | 5.174 |
| | 40.158 | 76.543 | 139.472 | 181.393 |

A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias demonstradas a seguir:

| | Vida útil média |
|--------------------------------------|-----------------|
| Máquinas, instalações e equipamentos | 15 anos |
| Edificações | 35 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Móveis e utensílios | 10 anos |

b. Capitalização de juros e encargos financeiros

A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o período de construção, para os ativos qualificáveis.

O montante registrado no período de nove meses de 2012 totaliza R\$ 4.495 (R\$ 5.174 no mesmo período de 2011).

c. Garantias

Em 30 de setembro de 2012, bens do ativo imobilizado do Brasil com valor contábil de R\$ 372.546 (R\$ 126.635 em 2011) encontram-se hipotecados para garantir empréstimos bancários de longo prazo.

d. Valores segurados

Os ativos imobilizados estão segurados contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 25)

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

| Companhia e consolidado (R\$ mil) | | | | |
|--|------------|------------------------|------------------|------------------|
| | Vencimento | Custo médio | Set/12 | Dez/11 |
| Moeda Nacional | | | | |
| (a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES | Jul/2018 | TJLP + 2,83% a.a. | 216.198 | 171.519 |
| (b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI) | Out/2013 | 6,94% a.a. | 673.763 | 751.326 |
| Finame (PSI) | Mar/2021 | 6,82% a.a. | 16.349 | 8.116 |
| Moeda Estrangeira | | | | |
| (a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES | Jul/2016 | VC + 5,83% a.a. | 30.965 | 16.658 |
| (c) Pré-pagamento de exportações | Set/2017 | VC+ Libor + 3,77% a.a. | 887.822 | 836.882 |
| Capital de giro | Mar/2013 | VC+ Libor + 1,90% a.a. | 7.319 | 19.263 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | 342 | |
| Total endividamento | | | 1.832.758 | 1.803.764 |
| Parcela de curto prazo | | | 566.351 | 401.491 |
| Parcela de longo prazo | | | 1.266.407 | 1.402.273 |

Os vencimentos de longo prazo são como seguem:

Companhia e Consolidado

| Ano | Set/12 | Dez/11 |
|------------|------------------|------------------|
| 2013 | 12.219 | 514.055 |
| 2014 | 167.055 | 138.881 |
| 2015 | 505.816 | 265.088 |
| 2016 | 291.325 | 250.722 |
| 2017 | 271.037 | 230.609 |
| Após | 18.955 | 2.918 |
| | 1.266.407 | 1.402.273 |

Os valores contábeis dos empréstimos aproximam-se dos valores justos.

a. Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

Trata-se de financiamento para expansão obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contratado em 15 de junho de 2009, no valor de R\$ 199.343, com prazo médio de 4,5 anos, e prevendo 89% de recursos com custos em reais e 11% em dólares norte americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris, hipoteca, fiança bancária e depósito caução de 12% do saldo devedor. (nota 4)

Em janeiro de 2012, a Companhia contratou novo empréstimo no montante de R\$ 195.934 junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade Finem, com prazo médio de 4,3 anos, dos quais, R\$ 90.125 foram liberados no primeiro semestre de 2012, cuja finalidade é financiar investimentos, realizados e a realizar, entre 2011 e o primeiro trimestre de 2013.

O novo contrato prevê 83% de recursos com custos em Reais e 17% em Dólares norte americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris das unidades de Usinagem e de Blocos da planta de Joinville, SC. (nota 12 c)

b. BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)

Em setembro e novembro de 2009 e em junho de 2010 a Companhia contratou com diversas instituições financeiras operações na modalidade BNDES Exim – Pré-Embarque do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), nos montantes de R\$ 299.217 e R\$ 250.000 respectivamente, que foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os recursos contratados em 2009 e 2010 possuem prazo médio de 3 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

Em setembro e outubro de 2011, a Companhia contratou com diversas instituições financeiras, operações na modalidade BNDES Exim - Programa de Sustentação do Investimento (PSI), no montante de R\$ 200.000, que foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os contratos possuem prazo médio de 2 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

Em junho e julho de 2012, a Companhia contratou com diversas instituições financeiras, operações na modalidade BNDES Exim - Programa de Sustentação do Investimento (PSI), no

montante de R\$ 200.000, cujos valores foram liberados em julho e agosto de 2012. Tais recursos foram destinados à substituição de dívidas vincendas no curto prazo e reforço de caixa da Companhia. Os contratos possuem prazo total de 3 anos e amortização do principal em parcela única no final de cada contrato.

c. Pré-pagamento de exportações

Em setembro e outubro de 2011 foram contratadas operações de empréstimo no montante de US\$ 420 MM junto aos Bancos do Brasil, Itaú, Safra e Bradesco, todas com prazo médio de 4,5 anos. Tais recursos serão destinados para reforço de caixa e garantir o cumprimento de dívidas vincendas a partir de 2012.

Aproximadamente 54% dos contratos de financiamentos e empréstimos estão sujeitos ao cumprimento do índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, e outros 8% estão sujeitos a demais índices financeiros, os quais compreendem: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado; EBITDA Ajustado/Resultado Financeiro; Dívida Líquida/Patrimônio Líquido; Patrimônio Líquido/Ativo Total e Ativo Circulante/Passivo Circulante. Em 30 de setembro, todos os índices financeiros estão sendo cumpridos.

EBITDA Ajustado: é o lucro líquido adicionado do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro líquido, das depreciações e amortizações e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas.

Dívida líquida é a dívida bancária, líquida de caixa e equivalentes de caixa e aplicações de longo prazo.

14. FINANCIAMENTOS DE IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS

Em 31 de julho de 2003, a então controlada Tupy Fundições Ltda. formalizou pedido de adesão ao programa REFIS-PAES, previsto na Lei nº. 10.684/03, para recolhimento de débitos junto ao INSS, no montante de R\$ 58.379, que vem sendo amortizados em 120 parcelas mensais, corrigidas pela TJLP, sem constituição de qualquer forma de garantia por parte da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 9.905, divididos em 11 parcelas (R\$ 16.886 em 31 de dezembro de 2011).

15. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

Companhia e Consolidado

| | Set/12 | Dez/11 |
|---------------------------------------|----------------|---------------|
| Companhia | | |
| Salários | 9.734 | 9.339 |
| Provisão de férias e 13º salário | 65.519 | 44.631 |
| Encargos sociais | 8.130 | 13.283 |
| Programa de participação no resultado | 11.123 | 18.810 |
| Previdência privada | 1.588 | 1.572 |
| | 96.094 | 87.635 |
| Controladas | | |
| Salários | 1.660 | 374 |
| Provisão de férias e 13º salário | 9.552 | - |
| Encargos sociais | 4.944 | - |
| Programa de participação no resultado | 1.310 | - |
| Consolidado | 113.560 | 88.009 |

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao período aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais.

Em 2011 a Companhia instituiu plano opcional de previdência privada, para todos os empregados. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a um percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

15.1 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As empresas no México operam planos de pensão de benefício definido, para um grupo de funcionários, com base no salário de participação e no tempo de serviço do empregado, sendo estes planos administrados por seguradoras ou fundos fiduciários, regidos por regulamentações específicas para estas entidades no México.

O valor deste passivo em 30 de setembro de 2012 monta em R\$ 13.010 (R\$ 10.952 assumidos na data da aquisição), conforme avaliação atuarial realizada para data base de 30 de abril de 2012.

16. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período dos nove meses de 2012 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Companhia e Consolidado

| | Dez/11 | Adições | Atualizações | Baixas | Pagamentos | Set/12 |
|---|---------------|--------------|--------------|------------|----------------|---------------|
| Companhia | | | | | | |
| Cíveis | 71.471 | - | 6.107 | - | - | 77.578 |
| Tributárias - PIS, COFINS, ICMS e IPI | 10.154 | - | 106 | - | - | 10.260 |
| Trabalhistas - Processos de ex-empregados | 13.580 | 3.654 | - | - | (2.586) | 14.648 |
| Previdenciárias - INSS (SEBRAE e RAT) | 4.484 | - | - | - | - | 4.484 |
| Depósitos judiciais vinculados | (8.650) | (618) | - | 328 | - | (8.940) |
| | 91.039 | 3.036 | 6.213 | 328 | (2.586) | 98.030 |
| Controladas | | | | | | |
| Cíveis | 459 | - | - | - | - | 459 |
| Tributárias - PIS, COFINS, ICMS e IPI | 43 | - | - | - | - | 43 |
| Trabalhistas - Processos de ex-empregados | 61 | 12 | - | - | - | 73 |
| Depósitos judiciais vinculados | (199) | (10) | - | - | - | (209) |
| | 91.403 | 3.038 | 6.213 | 328 | (2.586) | 98.396 |

As provisões cíveis estão relacionadas a honorários de êxito em processos fiscais e débito contingente proveniente de aquisição de controlada.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do exercício estão descritos na nota 22.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

Não foram constituídas provisões para as contingências passivas cujo prognóstico, dos assessores jurídicos externos da Companhia, é de que são possíveis as chances de perda.

Companhia e Consolidado

| | Set/12 | Dez/11 |
|---|----------------|----------------|
| Créditos de PIS e COFINS / Processos de IRPJ e CSLL | 78.791 | 77.527 |
| Débitos quitados em anistia fiscal | 125.325 | 42.624 |
| Créditos de ICMS | 32.175 | 25.758 |
| Débitos fiscais prescritos | 24.660 | 23.151 |
| Processos de natureza previdenciária | 79.811 | 64.290 |
| Processos de natureza trabalhista | 16.811 | 19.180 |
| Processos de natureza cível | 6.623 | 6.551 |
| | 364.196 | 259.081 |

- **Créditos de PIS e COFINS / Processos de IRPJ e CSLL**

Processos de PIS e COFINS: Processos administrativos nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia pela utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011 (divergências na conceituação de insumos). A Companhia apresentou defesa administrativa demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

Processos de IRPJ e CSLL: Processos administrativos dos anos de 1994 e 2006 nos quais a Receita Federal do Brasil questiona, respectivamente, a determinação do lucro tributável, e a utilização do IRPJ estimativa. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

- **Débitos quitados em anistia fiscal**

Débitos quitados pela Companhia mediante adesão a anistia fiscal da MP 470/09, nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a suposta incompatibilidade destes ao referido programa. A Companhia está pleiteando, em juízo, a homologação, diante da plena compatibilidade entre os débitos e anistia concedida.

- **Créditos de ICMS**

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2009 a 2011, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

- **Débitos fiscais prescritos**

Execuções fiscais promovidas pela União, nos anos de 2004 e 2005, cobrando supostos débitos relativos às compensações com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, arguindo a prescrição desde aquelas datas, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

- **Processos de natureza previdenciária**

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa do fisco federal em razão de supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia tem se defendido demonstrando que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

- **Processos de natureza trabalhista**

São processos movidos por ex-empregados em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

- **Processo de natureza cível**

Contingência em que se discute a ocorrência de excesso de execução em demanda movida pela Companhia, relativamente à majoração indevida de tarifa de energia elétrica cobrada pela concessionária, em período de congelamento de preços, de fevereiro a novembro de 1986.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

| | Companhia | | | Consolidado | | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Set/12 | Dez/11 | Variação | Set/12 | Dez/11 | Variação |
| Passivo diferido | | | | | | |
| Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial | 62.847 | 68.103 | (5.256) | 62.847 | 68.103 | (5.256) |
| Diferenças de taxas de depreciação | 38.215 | 29.946 | 8.269 | 38.215 | 29.946 | 8.269 |
| Imposto diferido sobre intangíveis | - | - | - | 149.333 | - | 149.333 |
| Sub-total | 101.062 | 98.049 | 3.013 | 250.395 | 98.049 | 152.346 |
| Ativo diferido | | | | | | |
| Contas a receber | 1.553 | 1.495 | 58 | 1.553 | 1.495 | 58 |
| Estoques | 885 | 803 | 82 | 885 | 803 | 82 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 6.451 | 14.826 | (8.375) | 6.451 | 14.826 | (8.375) |
| Ferramentais de terceiros | 3.496 | 2.630 | 866 | 3.496 | 2.630 | 866 |
| Créditos Eletrobrás | 4.595 | 3.428 | 1.167 | 4.595 | 3.428 | 1.167 |
| Lucros não realizados nas subsidiárias | - | - | - | 2.620 | 3.750 | (1.130) |
| Prejuízos fiscais de exercício anteriores | - | - | - | 6.629 | - | 6.629 |
| Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial (México) | - | - | - | 33.524 | - | 33.524 |
| Outros itens do ativo | 6.727 | 5.218 | 1.509 | 6.727 | 5.218 | 1.509 |
| Salários, encargos sociais e participações | 3.784 | 6.395 | (2.611) | 3.784 | 6.395 | (2.611) |
| Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas | 36.370 | 33.894 | 2.476 | 36.370 | 33.894 | 2.476 |
| Diferenças temporais de provisões | - | - | - | 8.575 | - | 8.575 |
| Outros itens do passivo | 4.642 | 5.426 | (784) | 4.642 | 5.426 | (784) |
| Sub-total | 68.503 | 74.115 | (5.612) | 119.851 | 77.865 | 41.986 |
| Total líquido do passivo diferido | 32.559 | 23.934 | 8.625 | 130.544 | 20.184 | 110.360 |

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos.

A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia é como segue:

| Ano | Companhia | | Consolidado | |
|------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Set/12 | Dez/11 | Set/12 | Dez/11 |
| 2012 | 5.520 | 21.048 | 10.979 | 21.048 |
| 2013 | 28.347 | 25.069 | 28.037 | 25.069 |
| 2014 | 31.187 | 26.012 | 30.846 | 26.012 |
| 2015 | 3.449 | 1.986 | 29.104 | 5.736 |
| 2016 | - | - | 20.885 | - |
| | 68.503 | 74.115 | 119.851 | 77.865 |

A controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$ 56.129 (R\$ 56.053 em 2011) e bases negativas da contribuição social de R\$ 61.361 (R\$ 61.284 em 2011). No momento a Administração não vislumbra forma de realização, por esse motivo os respectivos créditos não estão registrados.

18. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DIVIDENDOS

a. Capital social

O capital autorizado é limitado a R\$ 600.000, representado por ações escriturais nominativas, sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais.

Do capital autorizado, acham-se subscritos e integralizados R\$ 537.051 (R\$398.395 em 31 de dezembro de 2011), representados por 57.138.750 ações, sendo 56.820.214 ações ordinárias com direito a voto, e 318.536 ações preferenciais sem direito a voto.

O Conselho de Administração da Companhia poderá aumentar o capital subscrito em montante que reputar conveniente e necessário.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou às pessoas que lhe prestem serviços ou à entidade sob seu controle. Até 30 de setembro de 2012, não houve outorga de opção de compra de ações.

As ações preferenciais conferem a seus possuidores:

- O direito de prioridade no reembolso do capital, em caso de encerramento das atividades da Companhia;
- O direito de participação, em igualdade de condições com as demais ações, na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes de correção monetária, de reavaliação do ativo, de capitalização de reservas ou de utilização de quaisquer fundos; e,
- O direito de serem incluídos em ofertas públicas de alienação do controle, nas condições previstas no art. 254-A da Lei nº 6.404/76, assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto de saldos de reavaliações de ativos efetuados em 1990 nas contas de terrenos e edificações (R\$ 15.851) e em 2005 na conta de máquinas e equipamentos (R\$ 106.149), as quais foram admitidas como parte integrante do valor do custo dos respectivos bens. A realização contra a conta de lucros acumulados ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável.

No terceiro trimestre de 2012 foram reconhecidos R\$ 28.853 (R\$ 35.245 no 2T2012) a título de variação cambial sobre os investimentos nas controladas no México.

c. Reservas de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimentos

É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, até o limite de 50% do capital social. O saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social.

A Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012 aprovou a capitalização de R\$ 138.656 de reservas para investimentos, elevando assim o Capital Social da Companhia para R\$ 537.051.

19. RECEITA OPERACIONAL

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Receita bruta | 587.069 | 662.132 | 822.766 | 679.040 |
| Devoluções e abatimentos | (11.089) | (8.635) | (18.232) | (8.635) |
| Receita líquida de devoluções e abatimentos | 575.980 | 653.497 | 804.534 | 670.405 |
| Impostos sobre vendas | (58.865) | (83.201) | (58.917) | (83.201) |
| Receita operacional | 517.115 | 570.296 | 745.617 | 587.204 |
| Receita operacional | | | | |
| Mercado Interno | 256.906 | 315.862 | 256.862 | 315.778 |
| Mercado Externo | 260.209 | 254.434 | 488.755 | 271.426 |
| | 517.115 | 570.296 | 745.617 | 587.204 |

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Receita bruta | 1.771.880 | 1.856.694 | 2.235.847 | 1.893.396 |
| Devoluções e abatimentos | (30.707) | (23.058) | (42.952) | (23.058) |
| Receita líquida de devoluções e abatimentos | 1.741.173 | 1.833.636 | 2.192.895 | 1.870.338 |
| Impostos sobre vendas | (172.150) | (235.450) | (172.253) | (235.463) |
| Receita operacional | 1.569.023 | 1.598.186 | 2.020.642 | 1.634.875 |
| Receita operacional | | | | |
| Mercado Interno | 765.624 | 895.715 | 765.486 | 895.520 |
| Mercado Externo | 803.399 | 702.471 | 1.255.156 | 739.355 |
| | 1.569.023 | 1.598.186 | 2.020.642 | 1.634.875 |

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do período:

| | Companhia | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Matérias Primas | 120.881 | 151.762 | 227.282 | 153.318 |
| Materiais de processo | 89.303 | 99.632 | 134.135 | 100.654 |
| Materiais de manutenção e consumo | 30.621 | 48.019 | 28.547 | 48.512 |
| Salários e encargos | 109.103 | 92.470 | 150.650 | 93.419 |
| Programa de participação no resultado | 8.804 | 6.670 | 9.293 | 7.278 |
| Benefícios sociais | 20.320 | 17.769 | 28.040 | 17.951 |
| Energia Elétrica | 28.431 | 29.607 | 28.856 | 29.911 |
| Depreciação | 24.057 | 19.811 | 25.016 | 19.844 |
| Fretes e comissões sobre vendas | 24.046 | 21.335 | 24.102 | 24.805 |
| Honorários da administração | 993 | 1.569 | 993 | 1.569 |
| Outros custos | 9.323 | 3.715 | 12.445 | 9.172 |
| | 465.882 | 492.359 | 669.359 | 506.433 |
| Custo dos produtos vendidos | 432.358 | 452.804 | 617.871 | 461.323 |
| Despesas com vendas | 21.593 | 25.946 | 31.588 | 30.800 |
| Despesas administrativas | 10.938 | 12.040 | 18.907 | 12.741 |
| Honorários da administração | 993 | 1.569 | 993 | 1.569 |
| | 465.882 | 492.359 | 669.359 | 506.433 |

| | Companhia | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Matérias Primas | 386.573 | 434.370 | 563.599 | 436.661 |
| Materiais de processo | 279.538 | 283.954 | 375.587 | 285.452 |
| Materiais de manutenção e consumo | 99.163 | 143.116 | 119.159 | 143.871 |
| Salários e encargos | 351.968 | 265.628 | 400.988 | 267.029 |
| Programa de participação no resultado | 16.894 | 6.670 | 17.383 | 6.670 |
| Benefícios sociais | 59.839 | 45.726 | 65.134 | 45.967 |
| Energia Elétrica | 94.674 | 83.677 | 101.761 | 89.145 |
| Depreciação | 68.154 | 58.805 | 81.183 | 58.901 |
| Fretes e comissões sobre vendas | 51.961 | 72.587 | 71.738 | 72.970 |
| Honorários da administração | 3.197 | 3.379 | 3.197 | 3.379 |
| Outros custos | 14.841 | 6.714 | 18.798 | 20.448 |
| | 1.426.802 | 1.404.626 | 1.818.527 | 1.430.493 |
| Custo dos produtos vendidos | 1.312.302 | 1.289.383 | 1.661.179 | 1.299.518 |
| Despesas com vendas | 65.182 | 76.633 | 91.801 | 90.271 |
| Despesas administrativas | 46.121 | 35.231 | 62.350 | 37.325 |
| Honorários da administração | 3.197 | 3.379 | 3.197 | 3.379 |
| | 1.426.802 | 1.404.626 | 1.818.527 | 1.430.493 |

21. RESULTADO FINANCEIRO

| | Companhia | | Consolidado | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre financiamento bancário | (26.108) | (6.059) | (26.108) | (6.059) |
| Juros sobre financiamento tributário | (172) | (116) | (176) | (116) |
| Outras despesas | (274) | (3.397) | (2.381) | (4.244) |
| | (26.554) | (9.572) | (28.665) | (10.419) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros sobre aplicação financeira | 3.128 | 9.343 | 3.128 | 9.343 |
| Juros sobre crédito Eletrobrás | 1.219 | 848 | 1.219 | 848 |
| Outras receitas | 2.602 | 5.618 | 7.830 | 6.898 |
| | 6.949 | 15.809 | 12.177 | 17.089 |
| Variações monetárias e cambiais líquidas | | | | |
| Variações cambiais líquidas | 1.447 | 2.682 | 2.453 | 8.819 |
| Variação monetária | (115) | 601 | 160 | 116 |
| | 1.332 | 3.283 | 2.613 | 8.935 |
| Total resultado financeiro | (18.273) | 9.520 | (13.875) | 15.605 |

| | Companhia | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre financiamento bancário | (80.588) | (27.291) | (80.588) | (27.291) |
| Juros sobre financiamento tributário | (463) | (723) | (467) | (730) |
| Outras despesas | (4.397) | (768) | (5.876) | (2.757) |
| | (85.448) | (28.782) | (86.931) | (30.778) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros sobre aplicação financeira | 42.502 | 41.281 | 42.502 | 41.281 |
| Juros sobre crédito Eletrobrás | 3.761 | 4.547 | 3.761 | 4.547 |
| Outras receitas | 10.461 | 3.328 | 12.619 | 4.621 |
| | 56.724 | 49.156 | 58.882 | 50.449 |
| Variações monetárias e cambiais líquidas | | | | |
| Variações cambiais líquidas | (37.341) | 6.588 | (33.694) | 8.866 |
| Variação monetária | 491 | 211 | 766 | 208 |
| | (36.850) | 6.799 | (32.928) | 9.074 |
| Total resultado financeiro | (65.574) | 27.173 | (60.977) | 28.745 |

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimentos auferidos em aplicações financeiras e atualizações de ativos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros e variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos bancários, juros e variações monetárias sobre financiamento de impostos e encargos sociais, despesas bancárias e impostos sobre operações financeiras que são reconhecidos no resultado.

Os ganhos e perdas provenientes de variações cambiais sobre ativos e passivos em moeda estrangeira são reportados em uma base líquida.

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | Companhia | | Consolidado | |
|---|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Constituição e atualização de provisões (nota 16) | | | | |
| Tributárias | (27) | (43) | (27) | (43) |
| Cíveis | (2.141) | (3.533) | (2.141) | (3.533) |
| Trabalhista | - | (2.844) | - | (2.844) |
| Previdenciárias | - | (143) | - | (143) |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Provisão para perda do Crédito Eletrobrás | (637) | - | (637) | - |
| Depreciação de ativos não operacionais | (385) | (504) | (385) | (504) |
| Baixa de bens do imobilizado | (412) | - | (412) | - |
| Despesas extraordinárias de demissões | (5.071) | - | (5.071) | - |
| Realização de ativos intangíveis | - | - | (11.832) | - |
| Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros | (2.301) | (1.726) | (1.207) | (1.169) |
| | (10.974) | (8.793) | (21.712) | (8.236) |

| | Companhia | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Constituição e atualização de provisões (nota 16) | | | | |
| Tributárias | (106) | (121) | (106) | (121) |
| Cíveis | (6.107) | (8.093) | (6.107) | (8.093) |
| Trabalhista | (3.654) | (8.736) | (3.666) | (8.736) |
| Previdenciárias | - | (800) | - | (800) |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Provisão para perda do Crédito Cofins (nota 7) | 15.045 | - | 15.045 | - |
| Provisão para perda do Crédito Eletrobrás (nota 9) | (3.433) | - | (3.433) | - |
| Depreciação de ativos não operacionais | (1.216) | (1.400) | (1.216) | (1.400) |
| Baixa de bens do imobilizado | (427) | (1.133) | (429) | (1.147) |
| Despesas extraordinárias de paralisação | (12.496) | - | (12.496) | - |
| Despesas extraordinárias de demissões | (5.071) | - | (5.071) | - |
| Realização de ativos intangíveis | - | - | (19.720) | - |
| Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros | (2.251) | (2.084) | 273 | (348) |
| | (19.716) | (22.367) | (36.926) | (20.645) |

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais | 35.283 | 88.218 | 40.671 | 88.140 |
| Alíquota combinada de impostos | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa à alíquota combinada | (11.996) | (29.994) | (13.828) | (29.968) |
| Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 4.521 | 3.248 | - | - |
| Depreciação de bens reavaliados em 1990 | - | 333 | - | 333 |
| Depreciação de ativos não operacionais | (130) | (171) | (130) | (171) |
| Demais (adições) exclusões permanentes | 183 | 157 | 524 | 3.260 |
| Efeitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas sem constituição de créditos fiscais diferidos | - | - | 624 | 197 |
| Efeitos fiscais lançados ao resultado | (7.422) | (26.427) | (12.810) | (26.349) |

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais | 83.950 | 210.584 | 104.212 | 212.482 |
| Alíquota combinada de impostos | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa à alíquota combinada | (28.543) | (71.599) | (35.432) | (72.244) |
| Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 9.186 | 4.154 | - | - |
| Depreciação de ativos não operacionais | (413) | (476) | (413) | (476) |
| Demais (adições) exclusões permanentes | (422) | 532 | 1.725 | 3.065 |
| Efeitos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de controladas sem constituição de créditos fiscais diferidos | - | - | (6.334) | 368 |
| Efeitos fiscais lançados ao resultado | (20.192) | (67.389) | (40.454) | (69.287) |

Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (7.266) | (31.943) | (21.780) | (33.912) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (156) | 5.516 | 8.970 | 7.563 |
| Efeitos fiscais lançados ao resultado | (7.422) | (26.427) | (12.810) | (26.349) |

| | Companhia | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (11.567) | (62.372) | (32.205) | (65.701) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (8.625) | (5.017) | (8.249) | (3.586) |
| Efeitos fiscais lançados ao resultado | (20.192) | (67.389) | (40.454) | (69.287) |

24. LUCRO POR AÇÃO

Abaixo o cálculo do lucro por ação Ordinária (ON) e Preferencial (PN) no exercício:

| | 3T 2012 | 3T 2011 |
|--|---------------|---------------|
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 27.861 | 61.791 |
| Média ponderada de ações em circulação | 57.139 | 57.139 |
| Lucro básico e diluído por ação - R\$ | 0,4876 | 1,0814 |

| | 9M 2012 | 9M 2011 |
|--|---------------|---------------|
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 63.758 | 143.195 |
| Média ponderada de ações em circulação | 57.139 | 57.139 |
| Lucro básico e diluído por ação - R\$ | 1,1158 | 2,5061 |

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das Informações Trimestrais, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os riscos cobertos contemplam os seguintes itens e valores correspondentes:

| | Set/12 | Dez/11 |
|--|-----------|---------|
| Prédios e edificações | 272.018 | 77.378 |
| Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios | 1.898.814 | 954.918 |
| Estoques | 233.916 | 130.279 |
| Lucros cessantes | 855.689 | 629.328 |
| Responsabilidade civil | 97.624 | 36.706 |

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Produtos Automotivos – Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Produtos Industriais - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, gralhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

Conciliação de receitas, custos e despesas e os resultados

| Consolidado | Produtos Automotivos | | Produtos Industriais | | Total | |
|--|----------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Receita operacional (nota 19) | 683.344 | 522.924 | 62.273 | 64.280 | 745.617 | 587.204 |
| Custos e despesas (nota 20) | (620.239) | (455.996) | (49.120) | (50.437) | (669.359) | (506.433) |
| Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social | 63.105 | 66.928 | 13.153 | 13.843 | 76.258 | 80.771 |
| Resultado financeiro líquido (nota 21) | | | | | (13.875) | 15.605 |
| Outras receitas (despesas) operacionais (nota 22) | | | | | (21.712) | (8.236) |
| Lucro após o resultado financeiro líquido | | | | | 40.671 | 88.140 |
| Imposto de renda e contribuição social (nota 23) | | | | | (12.810) | (26.349) |
| Lucro líquido do período | | | | | 27.861 | 61.791 |

| Consolidado | Produtos Automotivos | | Produtos Industriais | | Total | |
|--|----------------------|----------------|----------------------|---------------|----------------|----------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Receita operacional (nota 19) | 1.842.844 | 1.456.066 | 177.798 | 178.809 | 2.020.642 | 1.634.875 |
| Custos e despesas (nota 20) | (1.675.827) | (1.289.510) | (142.700) | (140.983) | (1.818.527) | (1.430.493) |
| Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social | 167.017 | 166.556 | 35.098 | 37.826 | 202.115 | 204.382 |
| Resultado financeiro líquido (nota 21) | | | | | (60.977) | 28.745 |
| Outras receitas (despesas) operacionais (nota 22) | | | | | (36.926) | (20.645) |
| Lucro após o resultado financeiro líquido | | | | | 104.212 | 212.482 |
| Imposto de renda e contribuição social (nota 23) | | | | | (40.454) | (69.287) |
| Lucro líquido do período | | | | | 63.758 | 143.195 |

Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita operacional total da Companhia para o exercício, esta composta abaixo:

Consolidado

| Receita Operacional | 3T 2012 | % | 3T 2011 | % |
|----------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Brasil - País Sede | 256.862 | 34,4 | 315.778 | 53,8 |
| Estados Unidos | 222.251 | 29,8 | 108.168 | 18,4 |
| México | 127.633 | 17,1 | 44.750 | 7,6 |
| Reino Unido | 36.886 | 4,9 | 44.917 | 7,6 |
| Itália | 19.104 | 2,6 | 10.570 | 1,8 |
| Canadá | 21.251 | 2,9 | 1.989 | 0,3 |
| Japão | 11.281 | 1,5 | 8.568 | 1,5 |
| Hungria | 8.077 | 1,1 | 16.326 | 2,8 |
| África do Sul | 7.199 | 1,0 | 4.452 | 0,8 |
| Argentina | 5.451 | 0,7 | 4.077 | 0,7 |
| Holanda | 5.079 | 0,7 | 4.069 | 0,7 |
| França | 4.297 | 0,6 | 7.651 | 1,3 |
| China | 3.809 | 0,5 | 5.666 | 1,0 |
| Outros países | 16.437 | 2,2 | 10.223 | 1,7 |
| Total | 745.617 | 100,0 | 587.204 | 100,0 |

Consolidado

| Receita Operacional | 9M 2012 | % | 9M 2011 | % |
|----------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Brasil - País Sede | 765.486 | 37,9 | 895.520 | 54,8 |
| Estados Unidos | 572.865 | 28,4 | 299.912 | 18,3 |
| México | 288.754 | 14,3 | 140.000 | 8,6 |
| Reino Unido | 124.024 | 6,1 | 114.044 | 7,0 |
| Itália | 57.134 | 2,8 | 32.493 | 2,0 |
| Canadá | 44.427 | 2,2 | 4.898 | 0,3 |
| Japão | 37.845 | 1,9 | 20.886 | 1,3 |
| Hungria | 26.685 | 1,3 | 31.813 | 1,9 |
| África do Sul | 22.028 | 1,1 | 9.742 | 0,6 |
| Argentina | 13.757 | 0,7 | 10.032 | 0,6 |
| Holanda | 10.629 | 0,5 | 9.386 | 0,6 |
| França | 10.034 | 0,5 | 27.054 | 1,7 |
| China | 8.768 | 0,4 | 12.213 | 0,7 |
| Outros países | 38.206 | 1,9 | 26.882 | 1,6 |
| Total | 2.020.642 | 100,0 | 1.634.875 | 100,0 |

Cientes relevantes responsáveis por mais de 10% da receita operacional total da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de produtos automotivos existem clientes que individualmente representam mais de 10% da receita operacional consolidada, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil

| Receita Operacional | 3T 2012 | % | 3T 2011 | % |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|
| Produtos Automotivos | | | | |
| Cliente A | 137.722 | 18,5 | 72.127 | 12,3 |
| Cliente B | 95.312 | 12,8 | 110.823 | 18,9 |
| Demais clientes de produtos automotivos | 450.310 | 60,4 | 339.974 | 57,9 |
| Total Produtos Automotivos | 683.344 | | 522.924 | |
| Produtos Industriais | 62.273 | 8,4 | 64.280 | 10,9 |
| Total Receita Operacional | 745.617 | 100,0 | 587.204 | 100,0 |

Consolidado - R\$ mil

| Receita Operacional | 9M 2012 | % | 9M 2011 | % |
|---|------------------|--------------|------------------|--------------|
| Produtos Automotivos | | | | |
| Cliente A | 356.565 | 17,6 | 228.247 | 14,0 |
| Cliente B | 299.898 | 14,8 | 299.626 | 18,3 |
| Demais clientes de produtos automotivos | 1.186.381 | 58,7 | 928.193 | 56,8 |
| Total Produtos Automotivos | 1.842.844 | | 1.456.066 | |
| Produtos Industriais | 177.798 | 8,8 | 178.809 | 10,9 |
| Total Receita Operacional | 2.020.642 | 100,0 | 1.634.875 | 100,0 |

A distribuição das vendas do segmento de produtos industriais é bastante pulverizada.

Conciliação dos custos e despesas por segmento

| Consolidado | Produtos Automotivos | | Produtos Industriais | | Total | |
|---------------------------------------|-----------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 | 3T 2012 | 3T 2011 |
| Matérias Primas | 210.603 | 138.049 | 16.679 | 15.269 | 227.282 | 153.318 |
| Materiais de processo | 124.292 | 90.630 | 9.843 | 10.024 | 134.135 | 100.654 |
| Materiais de manutenção e consumo | 26.452 | 43.681 | 2.095 | 4.831 | 28.547 | 48.512 |
| Salários e encargos | 139.595 | 84.115 | 11.055 | 9.304 | 150.650 | 93.419 |
| Programa de participação no resultado | 8.611 | 6.553 | 682 | 725 | 9.293 | 7.278 |
| Benefícios sociais | 25.982 | 16.163 | 2.058 | 1.788 | 28.040 | 17.951 |
| Energia Elétrica | 26.738 | 26.932 | 2.118 | 2.979 | 28.856 | 29.911 |
| Depreciação | 23.180 | 17.868 | 1.836 | 1.976 | 25.016 | 19.844 |
| Fretes sobre vendas | 22.333 | 22.335 | 1.769 | 2.470 | 24.102 | 24.805 |
| Honorários da administração | 920 | 1.413 | 73 | 156 | 993 | 1.569 |
| Outros custos | 11.533 | 8.257 | 912 | 915 | 12.445 | 9.172 |
| | 620.239 | 455.996 | 49.120 | 50.437 | 669.359 | 506.433 |

| Consolidado | Produtos Automotivos | | Produtos Industriais | | Total | |
|---------------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 | 9M 2012 | 9M 2011 |
| Matérias Primas | 519.373 | 393.626 | 44.226 | 43.035 | 563.599 | 436.661 |
| Materiais de processo | 346.115 | 257.319 | 29.472 | 28.133 | 375.587 | 285.452 |
| Materiais de manutenção e consumo | 109.809 | 129.692 | 9.350 | 14.179 | 119.159 | 143.871 |
| Salários e encargos | 369.522 | 240.712 | 31.466 | 26.317 | 400.988 | 267.029 |
| Programa de participação no resultado | 16.019 | 6.013 | 1.364 | 657 | 17.383 | 6.670 |
| Benefícios sociais | 60.023 | 41.437 | 5.111 | 4.530 | 65.134 | 45.967 |
| Energia Elétrica | 93.776 | 80.359 | 7.985 | 8.786 | 101.761 | 89.145 |
| Depreciação | 74.813 | 53.096 | 6.370 | 5.805 | 81.183 | 58.901 |
| Frete sobre vendas | 66.109 | 65.778 | 5.629 | 7.192 | 71.738 | 72.970 |
| Honorários da administração | 2.946 | 3.046 | 251 | 333 | 3.197 | 3.379 |
| Outros custos | 17.322 | 18.432 | 1.476 | 2.016 | 18.798 | 20.448 |
| | 1.675.827 | 1.289.510 | 142.700 | 140.983 | 1.818.527 | 1.430.493 |

Conciliação de ativos e passivos

| Consolidado | Produtos Automotivos | | Produtos Industriais | | Total | |
|--|----------------------|------------------|----------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Set/12 | Dez/11 | Set/12 | Dez/11 | Set/12 | Dez/11 |
| ATIVO | | | | | | |
| Contas a receber, líquidas (nota 5) | 356.516 | 233.227 | 400 | 36.448 | 356.916 | 269.675 |
| Estoques (nota 6) | 255.070 | 173.920 | 67.150 | 48.341 | 322.220 | 222.261 |
| Ferramentais de terceiros | 62.354 | 25.006 | 2.092 | 38 | 64.446 | 25.044 |
| Títulos a receber e outros | 34.839 | 17.346 | 476 | 7.514 | 35.315 | 24.860 |
| Imobilizado (nota 12) | 1.512.219 | 1.103.764 | 47.677 | 32.286 | 1.559.896 | 1.136.050 |
| Intangível | 529.076 | - | - | - | 529.076 | - |
| Outros ativos não alocados | | | | | 937.406 | 1.749.182 |
| Total ativo consolidado | 2.750.074 | 1.553.263 | 117.795 | 124.627 | 3.805.275 | 3.427.072 |
| PASSIVO | | | | | | |
| Fornecedores | 248.684 | 142.026 | (2.209) | 23.500 | 246.475 | 165.526 |
| Impostos e contribuições | 17.228 | 6.444 | (1.125) | 11 | 16.103 | 6.455 |
| Salários, encargos sociais e participações (nota 15) | 99.672 | 79.336 | 13.888 | 8.673 | 113.560 | 88.009 |
| Adiantamentos de clientes | 74.282 | 40.114 | (5.714) | 14.210 | 68.568 | 54.324 |
| Títulos a pagar e outros | 58.456 | 18.422 | 7.777 | 6.504 | 66.233 | 24.926 |
| Imposto diferido sobre intangíveis | 149.333 | - | - | - | 149.333 | - |
| Outros passivos não alocados | | | | | 1.949.498 | 1.991.201 |
| Patrimônio líquido | | | | | 1.195.505 | 1.096.631 |
| Total passivo consolidado | 647.655 | 286.342 | 12.617 | 52.898 | 3.805.275 | 3.427.072 |

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos e para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes

destas transações somaram R\$ 3.912 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 11.798 em 31 de dezembro de 2011).

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos abaixo, para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

28.1 Instrumentos financeiros por categoria

| Consolidado | | |
|---|-----------|-----------|
| | Set/12 | Dez/11 |
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 523.386 | 1.421.085 |
| Contas a receber | 356.916 | 269.675 |
| Títulos a receber e outros | 35.315 | 24.860 |
| Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado | | |
| Aplicações financeiras | 20.156 | 24.192 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 251 | 7.092 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | | |
| Fornecedores | 246.475 | 165.526 |
| Financiamentos e empréstimos | 1.832.416 | 1.803.764 |
| Títulos a pagar e outros | 66.233 | 24.926 |
| Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 342 | - |

28.2 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Trimestrais Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

As aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos estão mensurados a seu valor justo de acordo com o nível 2.

28.3 Gerenciamento do Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos riscos financeiros inerentes a sua operação, sendo originados em riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional. A referida exposição é monitorada por controles internos, e pode demandar a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigação de seus riscos.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo para a Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

Contas a receber de clientes e títulos a receber e outros

Para o risco de crédito de recebíveis de clientes são estabelecidos limites de crédito para cada cliente e os riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes cujos critérios estão mencionados na nota 5.

A Companhia não detém nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade dos créditos dos ativos financeiros:

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Baixo 93%
- Moderado 6%
- Alto 1%

Os demais ativos financeiros mantidos pela Companhia, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A

abordagem da Companhia na administração deste risco é de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa equivalentes a 92% dos seus compromissos bancários de curto prazo. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, além de seus ratings globais.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

| Consolidado | | Fluxo de caixa contratual | | | | | | |
|---|------------------|--|---------------------|-----------------|----------------|------------------|--------------------|------------------|
| PASSIVOS FINANCEIROS | Valor contábil | Taxa de juros efetiva média ponderada | 6 meses ou menos | 6 a 12 meses | 1 a 2 anos | 2 a 5 anos | Mais que 5 anos | Total do fluxo |
| Moeda Nacional | | | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos garantidos | 312.682 | 4,61% a.a. / TJLP + 2,85% a.a. | 32.395 | 111.177 | 65.283 | 129.677 | 23.226 | 361.758 |
| Financiamentos e empréstimos não garantidos | 593.637 | 6,43% a.a. | 39.806 | 388.735 | 15.759 | 215.759 | - | 660.059 |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos garantidos | 38.285 | VC + Libor + 1,99% a.a. / VC + 5,83% a.a. | 10.244 | 2.794 | 7.859 | 19.564 | 2.987 | 43.448 |
| Financiamentos e empréstimos não garantidos | 887.822 | VC + Libor + 3,76% a.a. | 35.241 | 28.977 | 101.317 | 793.884 | 61.827 | 1.021.246 |
| Ajuste líquido de NDF (MTM) | 90 | VC | 90 | - | - | - | - | 90 |
| Fornecedores e Títulos a pagar e outros | 312.708 | | 312.708 | - | - | - | - | 312.708 |
| | 2.145.224 | | 430.484 | 531.683 | 190.218 | 1.158.884 | 88.040 | 2.399.309 |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamento futuro.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar as exposições a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real. As principais moedas na quais estas transações são denominadas são Dólares Norte Americano e Euro.

As receitas de exportações possuem caráter de proteção cambial, em contraparte aos empréstimos e financiamentos em moedas estrangeira, porém, devido a volatilidade cambial e os diferentes prazos de realização de ativos e exigibilidade de passivos, a Companhia, caso entenda necessário, contrata instrumentos financeiros com o objetivo de limitar a exposição ao risco de taxa de câmbio.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

Consolidado

| ATIVO | Nota explicativa | Set/12 | Dez/11 |
|---|-------------------------|----------------|----------------|
| Caixa e aplicações financeiras no exterior | 3 | 384.633 | 186.119 |
| (-) Caixa e aplicações financeiras no exterior - México | | (149.213) | - |
| Clientes no mercado externo | 5 | 235.009 | 155.762 |
| (-) Clientes no mercado externo - México | | (111.636) | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | - | - |
| Operação de SWAP | | 324.896 | 281.370 |
| | | 683.689 | 623.251 |

PASSIVO

| | | | |
|----------------------------------|----|------------------|------------------|
| Empréstimos em moeda estrangeira | 13 | (926.106) | (872.803) |
| Outros valores | | (12.624) | (22.624) |
| | | (938.730) | (895.427) |

Exposição líquida com impacto no resultado

| | | |
|---|----------------|-----------|
| Em R\$ mil | (255.041) | (272.176) |
| Em US\$ mil | (125.599) | (145.099) |
| Patrimônio Líquido nas controladas no México (R\$ mil) | 640.605 | - |

Exposição líquida total

| | | |
|-------------|-----------|-----------|
| Em R\$ mil | (895.646) | (272.176) |
| Em US\$ mil | (441.075) | (145.099) |

A exposição cambial passiva da Companhia cujos impactos de variações são alocados ao resultado, em 30 de setembro de 2012 era de US\$ 125.599 mil, equivalente a aproximadamente três meses de exportações.

Os ativos financeiros de Caixa e aplicações financeiras e de Contas a receber das controladas mexicanas não estão sendo consideradas como redutor da exposição porque os impactos de variação cambial originários desses ativos não são registrados no resultado e sim no patrimônio líquido. A política da Companhia é de proteção dos impactos de variação cambial no resultado.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

| EXPOSIÇÃO CAMBIAL CONTÁBIL | Risco | Cenário | | | Cenário |
|------------------------------|---------------|-----------|--------------|--------------|-------------|
| | | Divulgado | Provável (I) | Cenário (II) | (III) |
| Taxa do dólar | Alta do Dólar | 2,0306 | 2,00 | 2,50 | 3,00 |
| Posição ativa | | 683.689 | 673.386 | 841.733 | 1.010.079 |
| Posição passiva | | (938.730) | (924.584) | (1.155.730) | (1.386.876) |
| Exposição líquida (R\$ mil) | | (255.041) | (251.198) | (313.997) | (376.797) |
| Exposição líquida (US\$ mil) | | (125.599) | (125.599) | (125.599) | (125.599) |
| Impacto Potencial (R\$ mil) | | - | 3.843 | (58.956) | (121.756) |

A simulação considerou uma desvalorização do real frente ao dólar norte americano, em relação ao cenário provável indicado pela Companhia.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em variações de taxas de juros, sobre as aplicações e empréstimos bancários afetando de forma direta as contas de resultados. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação e alocação de recursos financeiros, conforme segue:

Consolidado - Valor contábil

| | Nota explicativa | Set/12 | Dez/11 |
|--------------------------------------|------------------|-----------|-----------|
| Instrumentos de taxa variável | | | |
| Ativos financeiros | 3, 4 | 157.186 | 1.263.367 |
| Passivos financeiros | 13 | 1.142.304 | 1.044.322 |
| Instrumentos de taxa fixa | | | |
| Ativos financeiros | 3 | 384.633 | 186.119 |
| Passivos financeiros | 13 | 690.112 | 759.442 |

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros variável e fixa

A Companhia possui aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósitos Bancários), atrelados a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A simulação considera uma oscilação de 1% a.a., para mais ou para menos, na taxa variável do CDI, o que implicaria em impacto de R\$ 1.572 ao ano.

A Companhia possui também aplicações financeiras no exterior com taxas fixas, porém, impactadas pelas condições macroeconômicas e sujeitas a oscilações. A simulação considera uma oscilação de 0,25% a.a., para mais ou para menos, na remuneração, que projetaria um impacto de R\$ 962 ao ano.

A Companhia também possui riscos de taxas de juros em seus financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira, vinculados a variação da Taxa Libor. Simulando uma oscilação de 0,50% a.a., para mais ou para menos nessa taxa variável de juros, o impacto seria de R\$ 4.476 ao ano.

Da mesma forma, a Companhia possui riscos de taxas de juros em seus financiamentos e empréstimos vinculados a TJLP, cuja oscilação de 1% a.a., para mais ou para menos, projetaria impacto de R\$ 2.162 ao ano.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia adota uma estratégia de monitoramento dos mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações de preço.

Risco de estrutura de capital

Decorre da estrutura entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

| Consolidado | | |
|---|------------------|----------------|
| | Set/12 | Dez/11 |
| Capital próprio (Patrimônio líquido) | 1.195.505 | 1.096.631 |
| Total do passivo exigível | 2.609.770 | 2.330.441 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (523.386) | (1.421.085) |
| Capital de terceiros | 2.086.384 | 909.356 |
| Relação capital próprio versus capital de terceiros | 0,57 | 1,21 |

d. Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas, processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia opera com instrumentos financeiros e monitora suas obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia e suas controladas não têm como política contratar operações financeiras de caráter especulativo, entretanto operam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger

determinados ativos e/ou passivos contra variações, principalmente, em função das oscilações da taxa de câmbio.

Com o objetivo de manter o nível de exposição cambial em patamares compatíveis com seus negócios, no período de janeiro a março de 2012 a Companhia efetuou três operações de contratação e renovação de swap de troca de moedas nos valores de US\$ 150 milhões (janeiro e março) e de US\$ 300 milhões (fevereiro) todas com prazos inferiores 30 dias. Das operações que se iniciaram e encerraram no primeiro trimestre, a Companhia registrou ajuste líquido a pagar de R\$ 13.082.

Em 31 de março de 2012, a Companhia mantinha provisionado um ajuste a receber de R\$ 11.475, (R\$ 7.092 em 31/12/2011) cuja liquidação ocorreu em 02 de abril de 2012, pelo valor líquido recebido de R\$ 11.480.

Em setembro de 2012, a Companhia contratou operações de compra de dólares na modalidade NDF (*Non Deliverable Forward*) de US\$ 25 e US\$ 135 milhões respectivamente, sendo que apresentam em 30 de setembro de 2012 um saldo líquido a pagar de R\$ 90 mil.

29. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 16 de abril de 2012, a Companhia adquiriu 100% do capital social das empresas Cifunsa Diesel, S.A. de C.V. (razão social posteriormente alterada para Tupy México Saltillo, S.A. de C.V.) e Technocast, S.A. de C.V. e as respectivas sociedades prestadoras de serviços, localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe, voltadas à produção de blocos e cabeçotes de ferro fundido utilizados na fabricação de motores para veículos de passeio e comerciais, máquinas agrícolas e de construção, motores para geração de energia, além de outros produtos de fundição.

A transação foi concretizada por valor equivalente a US\$ 495,19 milhões (R\$ 908,36 milhões) divididos da seguinte forma:

- US\$ 439,0 milhões pelas empresas, sem caixa e sem dívida;
- US\$ 56,2 milhões pelo saldo de caixa existente na data de sua aquisição.

O intangível gerado pela aquisição de R\$ 354.713, líquido do imposto diferido, é atribuível à base adquirida de clientes, acordos de não concorrência, valor justo dos estoques e à perspectiva de lucratividade futura. A Companhia identificou, de forma preliminar, a alocação dos ativos intangíveis das empresas adquiridas, que estão apresentados no quadro abaixo.

A receita operacional incluída na demonstração consolidada do resultado abrangente desde 16 de abril de 2012 inclui o valor de receitas gerado pelas empresas Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., no montante de R\$ 444.248 mil. Essas empresas também contribuíram com um lucro de R\$ 15.808 mil no mesmo período.

Se as operações das empresas do México tivessem sido consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita operacional proforma de R\$ 726.951 mil e lucro proforma de R\$ 25.868. As informações de receita operacional e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores das empresas adquiridas e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano (Não auditada).

Em setembro de 2012 a Companhia efetuou pagamento adicional de R\$ 5.503 mil a título de ajuste do preço de aquisição das empresas no México.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir as empresas e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

| Em 16 de abril de 2012 | Tupy México Saltillo | S.A. de C.V. | TOTAL |
|--|---------------------------------|-------------------------|----------------|
| Caixa em US\$ mil (valor da transação) | 222.000 | 217.000 | 439.000 |
| Caixa em US\$ mil (saldo de caixa na data da transação) | 27.554 | 28.636 | 56.190 |
| Valor da contraprestação em US\$ mil | 249.554 | 245.636 | 495.190 |
| Taxa Média de Conversão | 1,8344 | 1,8344 | 1,8344 |
| Caixa em R\$ mil | 457.775 | 450.588 | 908.363 |
| Valor da contraprestação em R\$ mil | 457.775 | 450.588 | 908.363 |
| Ajuste do preço de aquisição em R\$ mil (setembro-2012) | 5.503 | - | 5.503 |
| Total da contraprestação em R\$ mil | 463.278 | 450.588 | 913.866 |
| Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 54.880 | 55.640 | 110.520 |
| Contas a receber | 71.714 | 19.221 | 90.935 |
| Estoques | 43.331 | 14.656 | 57.987 |
| Ferramentais de terceiros | 28.636 | - | 28.636 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 18.785 | 13.217 | 32.002 |
| Títulos a receber e outros | 7.028 | 1.225 | 8.253 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 34.252 | 18.887 | 53.139 |
| Ativo imobilizado | 128.155 | 202.336 | 330.491 |
| Outros Investimentos | 3.185 | - | 3.185 |
| Fornecedores | (64.576) | (22.545) | (87.121) |
| Impostos e contribuições | (12.236) | (1.342) | (13.578) |
| Adiantamento de Clientes | (16.846) | (2.210) | (19.056) |
| Salários, encargos sociais e participações | (9.555) | (1.907) | (11.462) |
| Títulos a pagar e outros - Circulante | (8.146) | (8.545) | (16.691) |
| Obrigações de benefícios de aposentadoria (nota 16,1) | (10.952) | - | (10.952) |
| Títulos a pagar e outros - Não Circulante | (673) | (1.965) | (2.638) |
| Total de ativos líquidos identificáveis | 266.982 | 286.668 | 553.650 |
| Ativos Intangíveis Identificados: | | | |
| (a) Relacionamento contratual com clientes | 251.089 | 215.411 | 466.500 |
| (b) Acordo de não concorrência | 3.380 | - | 3.380 |
| Imposto diferido sobre intangíveis identificados | (76.341) | (64.623) | (140.964) |
| Sub Total | 178.128 | 150.788 | 328.916 |
| Goodwill | | | |
| (c) Lucratividade futura (incluído em intangíveis) | 18.168 | 13.132 | 31.300 |
| Total do Intangível | 196.296 | 163.920 | 360.216 |
| TOTAL | 463.278 | 450.588 | 913.866 |

Como parte da liquidação da contraprestação, foi contemplado o montante de R\$ 203,6 milhões (US\$ 110,9 milhões) a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Em 31 de julho de 2012, referido adiantamento foi convertido em Capital nas empresas do México.

O ágio reconhecido não será dedutível para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos é provisório e pendente de recebimento das valorizações finais daqueles ativos. Esta é a melhor estimativa da administração na data de divulgação das demonstrações financeiras.

a. Relacionamento contratual com clientes

Intangível identificado na carteira de clientes recebida por ocasião da aquisição. O valor foi calculado com base na expectativa mínima de manutenção desta carteira, mediante aplicação da metodologia do fluxo de caixa descontado, que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização será realizada de forma linear, sendo integral caso algum relacionamento seja interrompido ao longo deste período.

b. Acordo de não concorrência

Intangível identificado em acordo assinado entre as partes (comprador e vendedores) onde os vendedores se comprometem não investir em negócios envolvendo os produtos produzidos nas empresas objeto da transação por período de 05 anos. O valor foi calculado aplicando a metodologia da avaliação do negócio em cenários de eventual competição, comparando com cenário sem competição e a avaliação da probabilidade de que a competição pudesse ocorrer.

c. Lucratividade futura

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Referido ágio será testado anualmente para verificar perdas por *impairment*. Caso perdas por *impairment* sejam identificadas os valores revertidos serão reconhecidas com despesa.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro de 2012 a Companhia renovou operação de compra de Dólares na modalidade NDF (*Non Deliverable Forward*) no montante de US\$ 25 milhões por prazo de 60 dias.